CEO DO FUTURO

Relatório Social

2025


CEO
DO FUTURO
Transformando potencial em protagonismo.

Nossa História

Acreditamos que o futuro não acontece por acaso. Ele é construído por pessoas preparadas para fazer escolhas, superar desafios e transformar oportunidades em realizações. Foi com essa convicção que nasceu o Instituto CEO do Futuro. Nossa história começou em 2001, quando um grupo de executivos foi reconhecido como “CEOs do Futuro” em uma iniciativa promovida pela revista Você S/A, em parceria com a FIA e a Korn Ferry. Unidos pelo desejo de gerar impacto além do ambiente corporativo, esses líderes compartilharam uma visão comum: contribuir para que jovens brasileiros tivessem mais oportunidades de desenvolver seu potencial e construir trajetórias de sucesso.

Em 2002, essa visão ganhou forma com a criação do Instituto. Voltado inicialmente para estudantes do ensino médio da rede pública, o programa buscava ampliar horizontes, estimular a continuidade dos estudos e apoiar os participantes na construção de seus projetos de vida. Desde o início, o propósito foi claro: inspirar jovens a acreditarem em seu potencial e assumirem o protagonismo de seu futuro. À medida que a organização amadureceu, também evoluiu sua compreensão sobre os desafios enfrentados pelos jovens na transição para o mercado de trabalho.

Em 2005, um novo Conselho, composto majoritariamente por integrantes da turma de 2003 dos “CEOs do Futuro”, conduziu uma importante revisão estratégica. A partir dessa reflexão, o Instituto passou a direcionar sua atuação para estudantes universitários, com o propósito de ampliar oportunidades para jovens talentosos, especialmente aqueles provenientes de famílias de baixa renda.

O objetivo era prepará-los para enfrentar os desafios do mercado de trabalho com mais confiança, desenvolver competências essenciais para suas carreiras e fortalecer seu protagonismo na construção de um futuro de realizações.

Essa mudança ampliou significativamente o alcance do impacto gerado. Mais do que apoiar a formação acadêmica, o Instituto passou a atuar no desenvolvimento das competências necessárias para que esses jovens

pudessem competir em condições mais equitativas no mercado de trabalho e ocupar espaços de liderança em suas áreas de atuação.

Desde 2006, o programa consolidou uma metodologia voltada ao desenvolvimento integral dos participantes. Competências como comunicação, liderança, inteligência emocional, pensamento crítico, colaboração e capacidade de adaptação passaram a ser trabalhadas de forma estruturada, preparando os alunos para os desafios de um mundo em constante transformação. Paralelamente, a execução de projetos socioambientais fortaleceu a consciência cidadã e o compromisso com a geração de impacto positivo na sociedade.

Ao longo de mais de duas décadas, mantivemos a essência do nosso propósito enquanto evoluímos continuamente para acompanhar as novas demandas da educação e do mundo do trabalho. Hoje, o Instituto CEO do Futuro combina a experiência e a inspiração de executivos, especialistas e palestrantes de referência com o potencial da inteligência artificial aplicada ao desenvolvimento humano.

Essa integração permite oferecer uma jornada de aprendizagem cada vez mais personalizada, com feedbacks em tempo real, acompanhamento contínuo e estímulos adaptados às necessidades de cada participante. É a combinação entre o melhor da mentoria humana e o melhor da inovação tecnológica, potencializando o desenvolvimento de cada jovem.

Mais do que preparar profissionais para suas carreiras, trabalhamos para formar protagonistas de suas próprias histórias. Jovens capazes de liderar suas escolhas, transformar realidades e construir um futuro mais justo, inovador e sustentável para si mesmos, para suas comunidades e para a sociedade.

Estrutura e Equipe

O Instituto CEO do Futuro nasceu da união de pessoas que acreditam genuinamente no poder transformador da educação. Há 23 anos, essa crença é sustentada por uma característica que nos enche de orgulho: nossa atuação é realizada integralmente por voluntários.

São profissionais de diferentes áreas, trajetórias, experiências e regiões do país que dedicam seu tempo, conhecimento e energia para ampliar oportunidades e contribuir para a formação das próximas gerações de líderes. A diversidade de perspectivas, histórias e talentos fortalece nossa capacidade de inovar, aprender e gerar impacto social relevante.

Mais do que uma equipe, somos uma rede de pessoas comprometidas com um propósito comum: acelerar a carreira de jovens universitários talentosos das classes sociais menos favorecidas, contribuindo para a redução da desigualdade de oportunidades no Brasil. Esse compromisso cria um ciclo virtuoso de transformação, no qual novos protagonistas impactados pelo Instituto ampliam suas perspectivas de futuro e, posteriormente, tornam-se agentes de transformação em suas comunidades, organizações e redes de relacionamento.

Ao longo de sua trajetória, o Instituto CEO do Futuro tem buscado constantemente aprimorar sua atuação, fortalecendo sua governança, seus processos e sua estrutura organizacional.

Esse movimento de evolução e profissionalização garante maior eficiência, transparência e sustentabilidade para o cumprimento de nossa missão. Nossa estrutura é composta por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal, uma Diretoria Executiva, cinco Diretorias de Área, oito Coordenações e mais de 70 voluntários, que atuam em diferentes frentes e projetos. Cada pessoa desempenha um papel fundamental para que o Instituto continue ampliando seu alcance e gerando impacto positivo na vida de centenas de jovens.

O voluntariado é a força que move o Instituto CEO do Futuro. É a expressão concreta da solidariedade, do compromisso social e da crença de que a educação é um dos caminhos mais poderosos para transformar realidades. Juntos, seguimos na construção de oportunidades, desenvolvendo talentos e contribuindo para um futuro mais justo e inclusivo para o nosso país.

Com a palavra o
Presidente do Conselho de Administração

O ano de 2025 pode ser resumido em duas frases: a consolidação de ações iniciadas nos anos anteriores e a continuidade de nossos desafios.

No campo da consolidação, acreditamos que houve uma maturação em nossos programas educacionais e no uso de tecnologia (inclusive IA), bem como no modelo de atração de jovens talentos para nossas turmas e no desenvolvimento dos projetos sociais conduzidos pelos alunos.

Aprendemos também com nossos erros, e isso é bom: nos permite evoluir e melhorar cada vez mais. Os detalhes ficam por conta de nossa Diretora Executiva, Maricy Martins, na próxima seção.

Avançamos ainda no aprimoramento de nossos processos de controle e registro contábil, especialmente das horas doadas pelos voluntários, nossa maior receita, e já colhemos os frutos em nosso processo de atendimento às demandas de nossa auditoria externa. Um grande avanço, pelo qual agradecemos imensamente à nossa equipe de colaboradores.

Entre os desafios que permanecem, está a busca por um modelo sustentável de captação de recursos. Até o momento, não encontramos um formato ou parceiro(s) adequados para isso, apesar de diversas iniciativas nesse sentido. O foco continuará em 2026.

Soma-se a esse desafio o preenchimento das vagas dos conselhos, Conselho de Administração (CA) e Conselho Fiscal (CF), considerando que a atuação dos integrantes é pro bono. Não é difícil encontrarmos profissionais qualificados no mercado, mas sim identificarmos aqueles que de fato estão dispostos a dedicar seu tempo e que, simultaneamente, tenham aderência a nosso projeto e nossos valores. É muito mais que ocupar uma simples cadeira: é doar-se, fazer parte e, às vezes, pôr a mão na massa, ainda que, do ponto de vista de governança isso não seja o ideal, mas é parte de nossa realidade. O desafio se estenderá para 2026, quando vários mandatos vencerão, inclusive o meu.

Por outro lado, nossos planos incluem o fortalecimento e a maior estruturação do Conselho Consultivo, que já possui regulamento próprio e continuará dando apoio ao CA e à diretoria executiva, expandindo sua capacidade.

Por fim, o mais importante: nossos voluntários, sem os quais nada do que fazemos seria possível, são a verdadeira riqueza do Instituto. Continuaremos buscando formas de incentivá-los e já identificamos oportunidades para apoiá-los em seu trabalho, premiar os que se destacam e contribuir com a formação de novos líderes.

Sérgio Diniz
Presidente do Conselho
de Administração



Com a palavra a
Diretora Executiva

Como Diretora Executiva da ONG,encerro 2025 com a satisfação de ver consolidada uma estratégia que começou a ser redesenhada em 2024 e que, neste ano, demonstrou resultados concretos no impacto gerado junto aos jovens e à sociedade.
Vivemos um período de profundas transformações na educação e nas formas de aprendizagem, especialmente quando pensamos na Geração Z — uma geração dinâmica, conectada, inquieta e em constante busca por propósito e experiências significativas.
Compreender esse novo perfil exigiu inovação, proximidade e a capacidade de evoluir continuamente nossas metodologias de atuação.
Em 2025, fortalecemos nossa estratégia por meio da integração da Inteligência Artificial aos processos educacionais e ao desenvolvimento dos jovens, ampliando possibilidades de acesso, personalização do aprendizado e conexão com temas contemporâneos. Ao mesmo tempo, mantivemos o valor essencial do contato humano por meio de palestras síncronas, conduzidas por profissionais de grande relevância e trajetória no mercado, além de encontros e experiências que promoveram troca, inspiração e engajamento real.
O resultado foi um ano de entregas importantes , no qual conseguimos ampliar nosso alcance, fortalecer o desenvolvimento de competências e transformar vidas por meio da educação e das oportunidades criadas. Realizamos ainda projetos sociais que impactam não apenas a vida de nossos estudantes, mas também a realidade de suas famílias, gerando transformação social de forma mais ampla e duradoura.

Cada jovem impactado representa um avanço na construção de uma sociedade mais preparada, consciente e inclusiva.

Seguimos acreditando que educação, tecnologia e desenvolvimento humano caminham juntos. É justamente essa combinação entre inovação, conexão humana e propósito que continuará guiando nossa atuação nos próximos anos, sempre com o compromisso de gerar impacto positivo e construir um futuro melhor para as novas gerações.
Por fim, deixo um agradecimento especial aos nossos 70 voluntários, que dedicam tempo, conhecimento e energia à nossa missão. Nada disso seria possível sem o comprometimento, a generosidade e a dedicação de cada um deles. São pessoas que acreditam no poder transformador da educação e que fazem parte, diariamente, da construção de um futuro melhor para tantos jovens e suas famílias.



Maricy Martins
Diretora Executiva

Conselho

Conselho de administração



Sérgio Diniz
Presidente



Cássia Lourenci



Cláudio Tasselli



Carlos Bretos



Robert Wong
Conselho Consultivo



Flávio Bastos



Guilherme Gardelin

Conselho fiscal



Mário Mafra
Presidente



Cassius Carvalho



Patricia Villas Boas Amaro



André Souza

Corpo Diretivo



MARICY MARTINS
Presidente do CEO



MARINEIS JACOB
Diretora Marketing e Relacionamento Institucional



ISABEL COTTA
Diretora do Financeiro e Jurídico



CLARA SENA
Diretora Educacional



LEANDRO FARIA
Diretor de TI



VITOR HUGGO
Diretor de Gente e Gestão

Time educacional



CLARA SENA

Diretora Educacional



MONIK RANGEL

Coordenadora de Projetos Socioambientais



KLEBER ALVES

Coordenador da Experiência com os Alunos



JULIANA JUNQUEIRA

Coordenadora de Conteúdo



ZHANG LEE

Coordenador de Data Science



Experiência que Orienta, Propósito que Transforma

A construção de soluções capazes de gerar impacto social exige mais do que boas ideias. Requer visão estratégica, senso de responsabilidade, capacidade de mobilização e, sobretudo, a orientação de quem já percorreu esse caminho.
É por isso que os Orientadores dos Projetos Socioambientais desempenham um papel tão relevante na jornada de desenvolvimento dos participantes da Academia do Futuro. Profissionais com sólida experiência em diferentes áreas de atuação, eles colocam seu conhecimento, sua visão de liderança e sua trajetória a serviço dos jovens, acompanhando de forma voluntária o desenvolvimento dos projetos que encerram a jornada formativa do programa. Ao longo desse processo, estimulam o pensamento crítico, desafiam perspectivas, compartilham aprendizados e incentivam cada equipe a transformar ideias em iniciativas com potencial de gerar impacto real.
Mais do que orientar projetos, eles constroem relações de confiança que fortalecem a autonomia, o protagonismo e a capacidade dos participantes de enfrentar desafios complexos com responsabilidade e propósito.

Sua atuação amplia o alcance da metodologia do Instituto CEO do Futuro e demonstra, na prática, o valor da colaboração entre diferentes gerações na formação de novos líderes.
Cada projeto desenvolvido pelos nossos jovens carrega, também, a contribuição generosa desses profissionais, que acreditam no poder da educação, da mentoria e do compartilhamento de experiências como instrumentos para transformar vidas e construir um amanhã de mais oportunidades, inovação e responsabilidade social

Orientadores



Alessandra Marques: Especialista sênior em Compliance, Riscos e Investigações Corporativas, com ampla experiência na gestão de ética corporativa, análise forense e canais de denúncia.



Leonardo Custodio: Especialista em Comércio Exterior e Supply Chain, mestrando em Administração, focado em gestão de processos, logística e estruturação de projetos no terceiro setor.



Shane Goulart: Head de Parcerias & Expansão, arquiteta de experiências imersivas no metaverso e especialista em inovação educacional e cultura digital.



Erick Batista atua no terceiro setor como voluntário desde 2010, com foco em gestão de projetos e sustentabilidade organizacional.



Rodolfo Santos de Lira Gestão de parcerias estratégicas voltadas ao desenvolvimento de medicamentos, conectando áreas para transformar oportunidades em resultados.



Débora Souza Profissional em consultoria estratégica, transformação organizacional e melhoria de processos, atuando na implementação de soluções.



Jonatha Chevalier Neves: Gerente de Projetos, Portfólio e PMO Corporativo, especialista em transformação digital, cibersegurança (DPO) e governança estratégica de TI e Infraestrutura.

Voluntários

Conselho de dministração
Presidente: Sérgio Diniz
Secretário do Conselho:
Alexandre Olivato Venturoso
Conselheiros de administração:
Andreia Marques
Carlos Bretos
Cássia Lourenci
Cláudio Tasselli
Guilherme Gardelin
Leninha Palma
Flávio Bastos
Conselho Fiscal
Presidente: Mario Mafra
Conselheiros Fiscais:
Cassius Vinicius de Carvalho
Patrícia Amaro
André Souza
Conselho Consultivo
Robert Wong

Diretoria Executiva
Presidente: Maricy Martins
Marketing e RI
Diretora: Marineis Jacob
Alexandre Oliveira de Mattos
Ana Fátima Martin de Brito Kirsten
Ana Paula Arigone
Bruna Freitas Melo Macedo
Bruno Barreto Canabarro
Camila Mota Nogueira Cavalcanti
Gabriela Meneses Martins
Julia Perim
Lethicia Gomes de Deus Rosa
Letícia Machado Gusmão
Luciana Quintão
Luisa Sales Cardoso Naves
Marcelo Boldrini
Matheus Borges Xavier
Patrick Cavalcanti
Ricardo de Oliveira Lima
Ricardo Soares de Azevedo Lima
Rodrigo Ferreira
Yasmin Thomaz Lopes

Educacional
Diretoria: Clara Sena
Agatha Avolio
Ailton Marinho
Alef
Alessandra Marques
Alessandro Mendes de Moura
Aline Bohn Angelo
Amanda Gesiane Mendes Silva
Amanda Rosa Belo
Ana Carolina Marta Morandin Chiaperini
Ana Carolina Santos Silva
Antonio Raniel de Souza
Beatriz dos Santos
Bruna Alexandre Oliveira
Bruna Lampugnani de Oliveira
Caique Gomes
Cláudia Jardim Azambuja
Daniel Pena Martins
Danilo Chaves
Débora Bezerra de Souza
Eduarda Cristina da Silva Mafra
Emanuelle Amaral
Erick Ferreira Batista
Everton Machado dos Santos
Fabiana Lassala
Felipe de Oliveira Cezar
Fernanda da Costa Sousa
Franciele Taynara Alves de Carvalho
Francine Santana Conceição
Hugo Belini
Ingrid Barbosa
Iranildo Alves Coutinho Junior
Isabel Garcia de Lima Mengarelli
Isabella Ferreira
Izabella Maria de Lima Esteves
Jéssica Domingues Bellomo
João Ricardo Lopes Doro
Jonatha Chevalier Neves
Juliana Borges Junqueira
Kleber Costa
Laiza Faria de Mello
Leonardo Barbosa Bortoleto
Leonardo Custodio dos Santos
Letícia Lawall Dornelas
Letícia Maria de Macedo
Luana Cardoso Grangeiro
Marcia dos Santos Araujo
Maria Aparecida Fritz de Alencar
Mariana Alves Oliveira Cardoso
Marina Didier Duarte
Matheus Lucas Marinho de Souza
Monik Carvalho

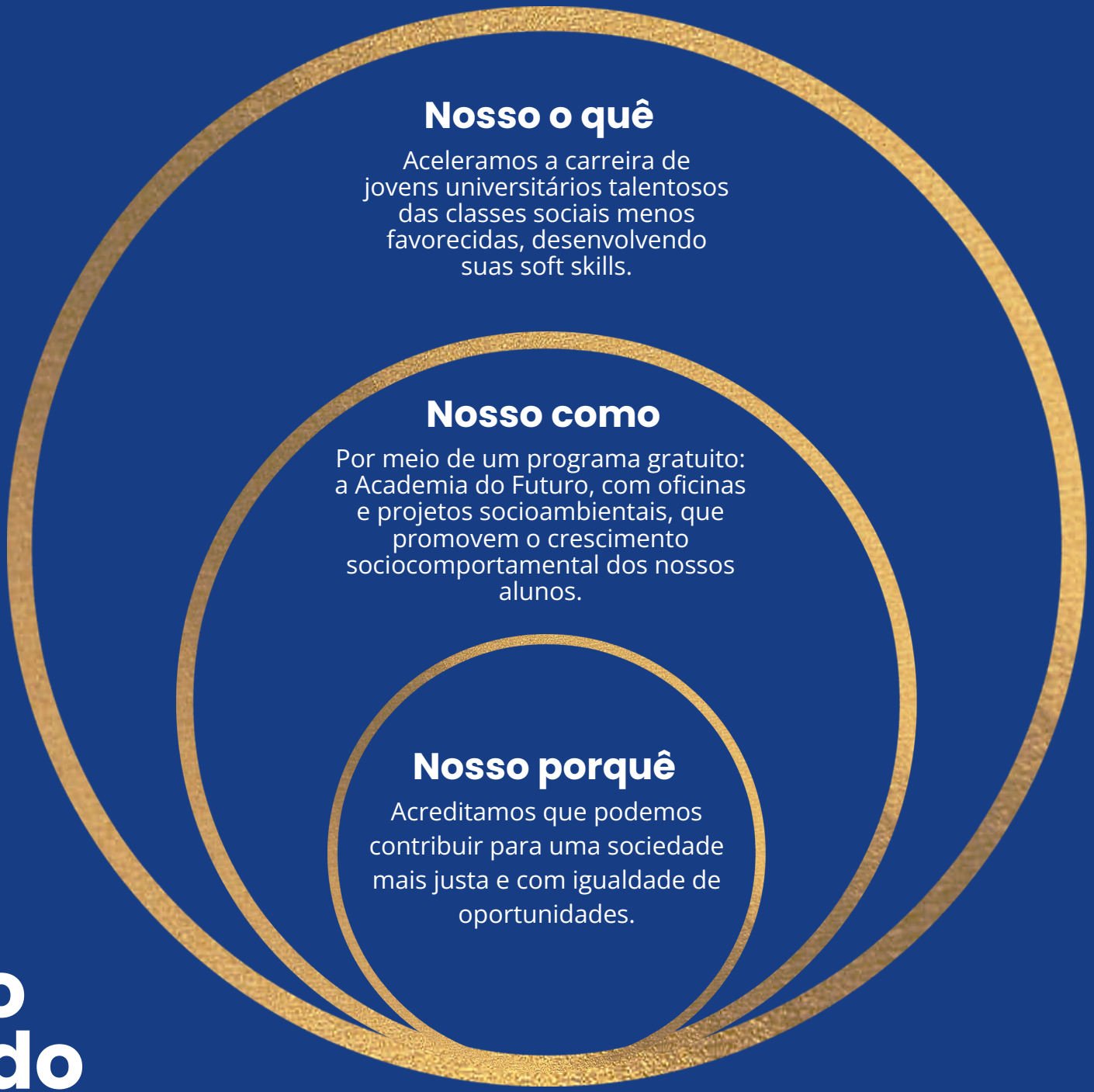
Naiara da Gama Fiamoncini
Nilckson Lisboa Lima
Paloma Nascimento Santos
Priscila Melo Pereira
Priscilla Domingos de Moura
Raquel de Moura Martini
Renata Barboza Carvalho
Rodolfo Lira
Rodrigo Seconelli
Rogério Lima Rodrigues
Shane Aparecida Soares Goulart
Thalita de Aquino Teles
Tiago Santos Damasceno
Vinícius Martins Torres Abdala
Viviane de Oliveira Suita
Zhang Yi Ling

Gente e Gestão
Diretoria: Victor Hugo
Alessandra de Assis Silva Alves
Alessandra Souza Lima Barreto Ribeiro
Amanda Heringer
Amanda Vandanezi Soldati
Amanda Weber Cavalero
Anna Luisa Almeida Santiago
Annie Rabello
Bruna de Oliveira Noronha
Camila Andrade
Camilla Cartágenes Pinto
Carolina Finger
Carolina Guimarães
Cintia Rafaele Aparecida David Santos
Daiane Domingues
Diana Brito
Estéfani Ferreira dos Santos Rabola
Gabriela de Oliveira Morandin
Gabriella Sousa Ferreira
Girleani Rodrigues Silva
Giulia da Costa Reinbrecht
Isabelle Vasconcelos Archer da Motta
Jhonatan da Silva Santos
Juliana Paulanda Silva Souza
Laila Roese Copat
Larissa Branco Ribeiro
Larissa Torres Faria
Maria Eduarda Amaral
Mariana Arenson Ortolan
Mariana Mantovani da Silva
Marília Demetrio
Marina Piran
Marina Preira Ciaravolo
Mateus Marques
Nayara Alves Porto
Neidineia de Souza Ferreira
Paula Carolina Silva de Mattos
Valeska Rocha Maciel
Vanessa Auatt Nascimento Propercio
Verônica do Amor Divino Santos
Victoria Fraga

Tecnologia da Informação
Diretor: Leandro Faria
Adolfo Yassuo
Allan Flores de Jesus
Felipe Moz
Igor Max Fernandes Vieira
Iulu Wayner Mozart Miguel Galvão
João Vitor Silva Souza
João Vitor Spdo Coelho Targueta
Junior Misael
Michel Luís Salomé de Barros
Pablo Rodrigues
Renan de Melo Araujo
Ryan Ribeiro Arruda

Financeiro
Diretoria: Isabel Cotta
Alesandra Caetano Sena
Alice Nunes D'Avila
Ana Beatriz de Oliveira Almeida
Fernanda Rodrigues Alves Ferreira
Gabriel Oliveira Costa
Paulo Jose Nóbrega Rola
Waldyr Luis Pilli

A cada um de vocês, nosso mais sincero agradecimento. O tempo e a dedicação que doam transformam vidas e constroem um futuro mais justo. Vocês são a alma deste projeto.



Círculo Dourado

Academia do Futuro:

transformando potencial em oportunidades.

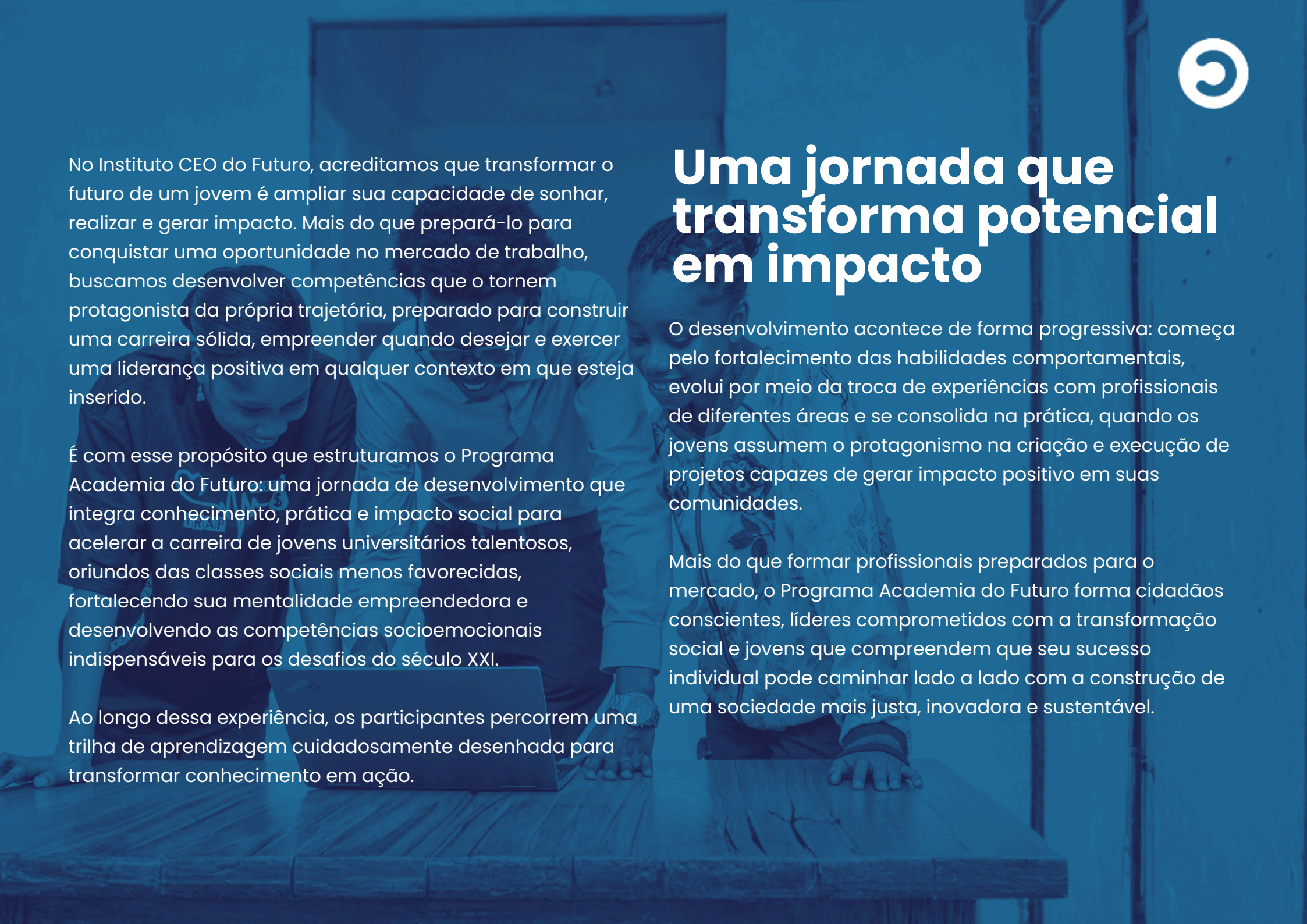
Em 2025, a Academia do Futuro consolidou-se como uma das principais iniciativas do Instituto CEO do Futuro para promover desenvolvimento humano, empregabilidade e impacto social. Após seu lançamento em 2024, o programa avançou para uma nova etapa de maturidade, formando mais duas turmas ao longo do ano — a Turma 2 e a Turma 3 — e ampliando sua capacidade de gerar oportunidades para jovens universitários e recém-formados de todo o Brasil. Mais do que um programa educacional, a Academia do Futuro representa uma jornada de transformação.

Criada para preparar jovens para os desafios de um mercado de trabalho em constante evolução, a iniciativa conecta conhecimento, tecnologia, desenvolvimento de competências e propósito social em uma experiência de aprendizagem única e acessível. Com formato 100% online e totalmente gratuito, o programa segue rompendo barreiras geográficas e ampliando o acesso a conteúdos de alta qualidade, permitindo que participantes de diferentes estados brasileiro desenvolvam habilidades essenciais para construir trajetórias profissionais mais sólidas e promissoras.





A jornada formativa da Academia do Futuro é estruturada para proporcionar uma experiência completa de aprendizado. Por meio da Inteligência Artificial, os participantes têm acesso a conteúdos voltados ao desenvolvimento de competências comportamentais, habilidades socioemocionais e tendências do futuro do trabalho. Na sequência, oficinas práticas conduzidas por líderes empresariais, empreendedores e especialistas aproximam os jovens da realidade profissional, compartilhando experiências, desafios e conhecimentos aplicáveis ao mercado. O diferencial do programa, porém, está na oportunidade de transformar aprendizado em ação. Nos Projetos Socioambientais, os participantes colocam em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da jornada, atuando em equipes para desenvolver soluções voltadas a organizações da sociedade civil e iniciativas de impacto social. Dessa forma, enquanto desenvolvem competências profissionais, também exercitam cidadania, colaboração e responsabilidade social.



No Instituto CEO do Futuro, acreditamos que transformar o futuro de um jovem é ampliar sua capacidade de sonhar, realizar e gerar impacto. Mais do que prepará-lo para conquistar uma oportunidade no mercado de trabalho, buscamos desenvolver competências que o tornem protagonista da própria trajetória, preparado para construir uma carreira sólida, empreender quando desejar e exercer uma liderança positiva em qualquer contexto em que esteja inserido.

É com esse propósito que estruturamos o Programa Academia do Futuro: uma jornada de desenvolvimento que integra conhecimento, prática e impacto social para acelerar a carreira de jovens universitários talentosos, oriundos das classes sociais menos favorecidas, fortalecendo sua mentalidade empreendedora e desenvolvendo as competências socioemocionais indispensáveis para os desafios do século XXI.

Ao longo dessa experiência, os participantes percorrem uma trilha de aprendizagem cuidadosamente desenhada para transformar conhecimento em ação.

Uma jornada que transforma potencial em impacto

O desenvolvimento acontece de forma progressiva: começa pelo fortalecimento das habilidades comportamentais, evolui por meio da troca de experiências com profissionais de diferentes áreas e se consolida na prática, quando os jovens assumem o protagonismo na criação e execução de projetos capazes de gerar impacto positivo em suas comunidades.

Mais do que formar profissionais preparados para o mercado, o Programa Academia do Futuro forma cidadãos conscientes, líderes comprometidos com a transformação social e jovens que compreendem que seu sucesso individual pode caminhar lado a lado com a construção de uma sociedade mais justa, inovadora e sustentável.

Módulo I

O ponto de partida : desenvolvendo competências para o futuro

O Programa Academia do Futuro inicia sua jornada com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a vida acadêmica e profissional, como comunicação, inteligência emocional, colaboração, pensamento crítico, criatividade, adaptabilidade e gestão do tempo. Essa etapa é realizada por meio de uma plataforma digital da Fundação Wadhwani, que oferece uma experiência de aprendizagem personalizada e flexível, permitindo que cada participante evolua no seu próprio ritmo. O objetivo é fortalecer o autoconhecimento, a confiança e a preparação dos jovens para os próximos desafios da jornada.

Módulo II

Conectando aprendizado e realidade

Aos sábados, os participantes aprofundam os conhecimentos adquiridos durante a semana por meio de workshops e oficinas online conduzidos por profissionais voluntários. Esses encontros promovem a troca de experiências, a aproximação com a realidade do mercado de trabalho e o desenvolvimento de competências ligadas à carreira, liderança e protagonismo. Em um ambiente colaborativo e participativo, os jovens ampliam sua visão de futuro, fortalecem seu senso de pertencimento e são inspirados a enxergar novas possibilidades para suas trajetórias.

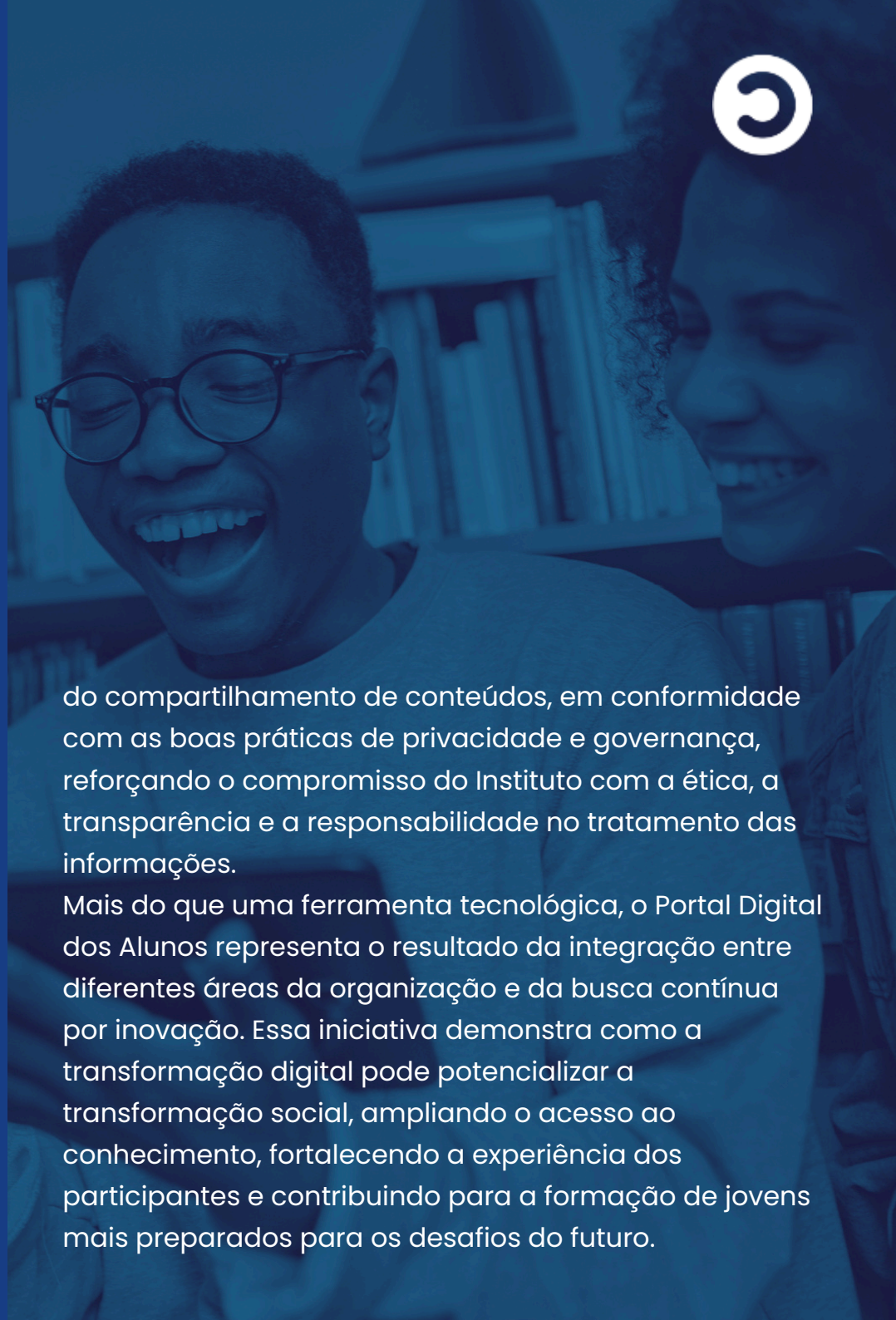
Módulo III

Quando o aprendizado se transforma em legado

Na etapa final do Programa Academia do Futuro, os participantes colocam em prática os conhecimentos adquiridos por meio da criação e execução de Projetos Socioambientais. Com o apoio de orientadores voluntários, desenvolvem competências como liderança, trabalho em equipe, comunicação, criatividade e organização, ao mesmo tempo em que geram impacto positivo em suas comunidades. Essa experiência consolida o aprendizado, fortalece o protagonismo dos jovens e materializa o propósito do Instituto CEO do Futuro de formar agentes de transformação social.

Portal digital dos alunos

Com o propósito de proporcionar uma experiência educacional cada vez mais conectada, acessível e alinhada às transformações tecnológicas, o Instituto CEO do Futuro desenvolve, para cada turma do programa Academia do Futuro, um portal digital exclusivo para os participantes.
O portal tornou-se um recurso estratégico para apoiar toda a jornada dos alunos, reunindo em um único ambiente virtual conteúdos formativos, materiais de apoio, cronogramas, comunicados e demais informações relevantes para o desenvolvimento das atividades.
Além de modernizar a comunicação institucional, a plataforma promove maior autonomia aos jovens, permitindo acesso rápido e organizado aos recursos disponibilizados ao longo do programa. A solução também fortalece a interação entre o Instituto e os participantes, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais dinâmica, eficiente e engajadora.
Outro diferencial do portal é o compromisso com a segurança da informação. O ambiente foi estruturado para garantir a proteção dos dados pessoais dos alunos e o controle



do compartilhamento de conteúdos, em conformidade com as boas práticas de privacidade e governança, reforçando o compromisso do Instituto com a ética, a transparência e a responsabilidade no tratamento das informações.
Mais do que uma ferramenta tecnológica, o Portal Digital dos Alunos representa o resultado da integração entre diferentes áreas da organização e da busca contínua por inovação. Essa iniciativa demonstra como a transformação digital pode potencializar a transformação social, ampliando o acesso ao conhecimento, fortalecendo a experiência dos participantes e contribuindo para a formação de jovens mais preparados para os desafios do futuro.

A Ponte para o Mercado de Trabalho

A força da Academia do Futuro está, também, nas pessoas que escolhem transformar suas experiências em oportunidades para a próxima geração. Ao longo de cada ciclo do programa, profissionais de diferentes áreas e segmentos do mercado dedicam seu tempo e conhecimento de forma voluntária para contribuir com a formação dos nossos jovens.

São líderes, especialistas e executivos que levam para a sala de aula muito mais do que conceitos e ferramentas. Compartilham vivências reais, apresentam os desafios do ambiente corporativo, discutem tendências, estimulam o pensamento crítico e demonstram, por meio de suas próprias trajetórias, que aprendizado contínuo, ética e protagonismo são pilares para uma carreira de sucesso.

Essa conexão entre os participantes e profissionais atuantes no mercado aproxima os jovens da realidade das organizações e torna o processo de aprendizagem mais significativo, prático e inspirador.

Cada encontro amplia repertórios, fortalece competências e contribui para que os estudantes desenvolvam confiança para construir seus próprios caminhos profissionais.

A participação voluntária desses facilitadores representa uma valiosa demonstração de compromisso com a transformação social. Ao compartilhar conhecimento, eles ajudam a reduzir distâncias entre talento e oportunidade, fortalecem nossa metodologia e ampliam o impacto do Instituto CEO do Futuro na formação de jovens preparados para liderar o futuro com competência, propósito e responsabilidade.

Nossos palestrantes e seus temas



Trabalho em Equipe



Mundo Bano, carreira, diversidade e inclusão



AÇÕES SOCIAIS - PITCH - Comunicação



AÇÕES SOCIAIS - Mapeamento das Dores



AÇÕES SOCIAIS - Estruturação de Projeto

Santander

Educação Financeira



Comunicação, carreira, liderança e gestão de pessoas



Autoconhecimento



Gestão do tempo



Soft Skills, entrevista, carreira,



Metodos Ágeis



Criatividade e Inovação e Desenvolvimento Ágil de Produtos



Guilherme Oliveira Souza: Educador popular, professor de Ciências Humanas e pesquisador de Ciência da Aprendizagem focado em metodologias ativas e transformação social.



Hudson Cunha: Profissional sênior de Recursos Humanos, consultor de carreira e especialista em transformação cultural e desenvolvimento de lideranças conscientes.



João Doro: Gestor de operações e hospitalidade, consultor de negócios e especialista em otimização de processos e desenvolvimento de pessoas.



Jonatha Chevalier Neves: Gerente de Projetos e Portfólio, especialista em transformação digital e governança estratégica de TI, Telecom e Cibersegurança.



Maria Alencar: Analista Estatística, pesquisadora e especialista na análise de dados públicos e elaboração de indicadores estratégicos.



Nat Gaia: Palestrante, treinadora corporativa e mentora de alta performance, especialista em neurociência aplicada à produtividade e desenvolvimento de lideranças.



Pat Lisboa: Head de Treinamento e Desenvolvimento, psicanalista e especialista no desenvolvimento de lideranças com foco em comunicação assertiva e segurança psicológica.



Renata Klingelfus Andraus: Trainer, palestrante e Executive Coach, especialista em desenvolvimento de liderança, cultura organizacional e inteligência comportamental.



Taís Albuquerque: Especialista em RH, mentora de carreira e consultora focada no desenvolvimento de lideranças de alta performance e gestão corporativa.



Thais Moura: Gerente de Projetos e Inovação, Agile Coach e especialista no mapeamento de processos, portfólio e transformação digital.



Thiago Brant: Consultor de inovação, professor universitário e especialista em transformação cultural da gestão e design organizacional moderno.

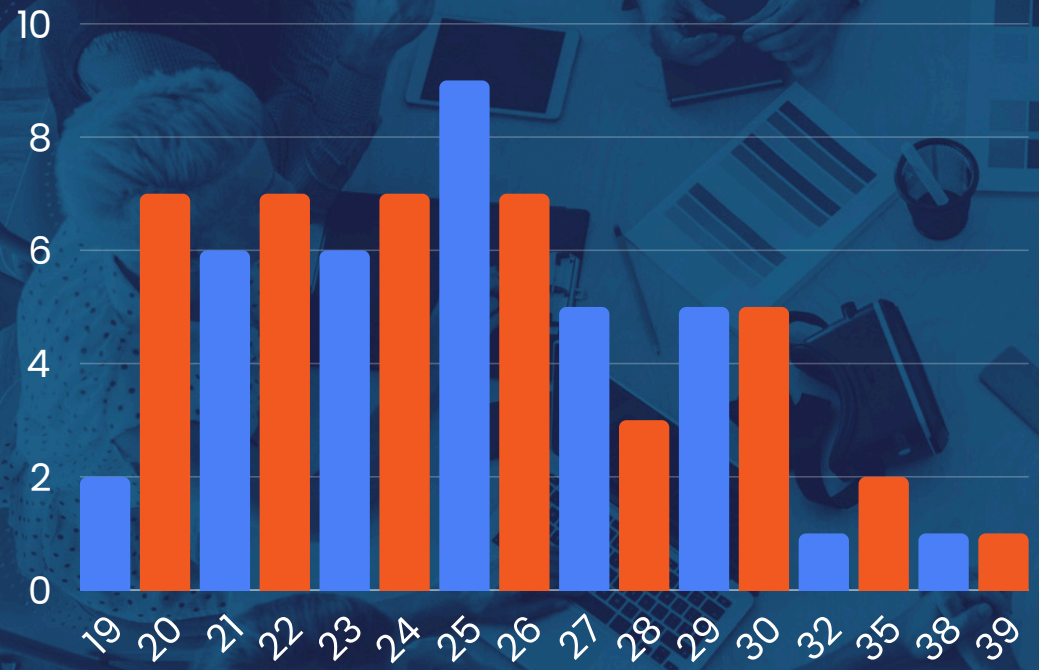
Alunos

Nossos beneficiários representam a essência da nossa missão e a principal entrega do Instituto CEO do Futuro. É para eles que direcionamos nossos esforços, desenvolvendo uma jornada estruturada de formação que vai muito além da capacitação técnica. Ao longo do programa, buscamos promover o desenvolvimento de competências socioemocionais, ampliar repertórios, fortalecer o protagonismo, aproximar os jovens do mercado de trabalho e criar oportunidades reais de transformação pessoal e profissional.

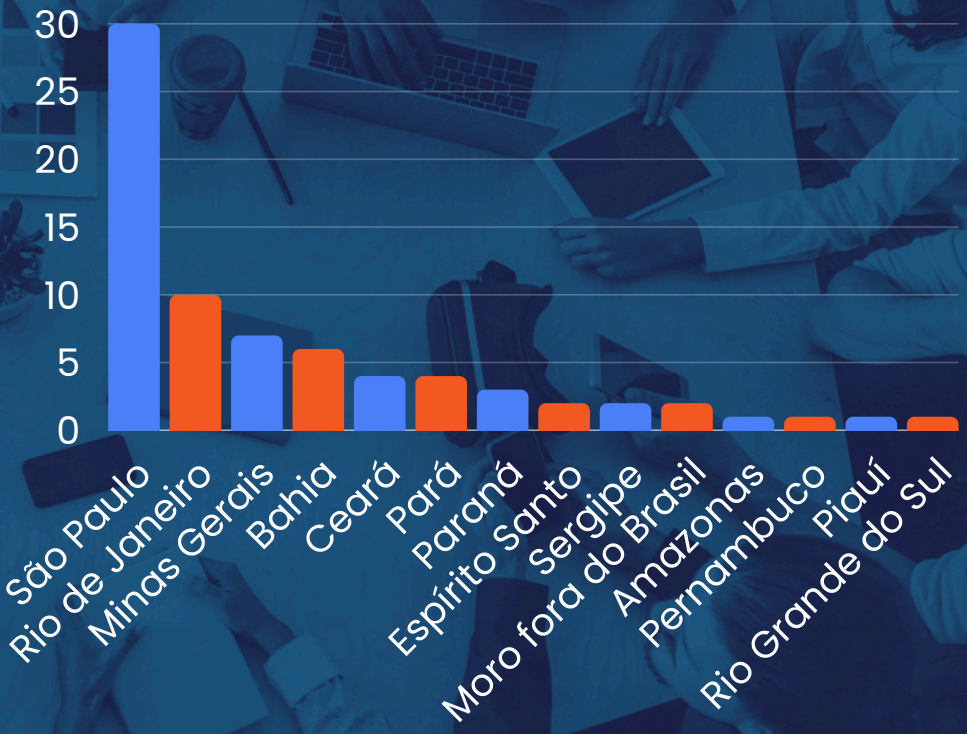
Conhecer o perfil dos participantes é fundamental para compreendermos quem estamos impactando e para aperfeiçoarmos continuamente nossas ações. A seguir, apresentamos as principais características dos alunos atendidos, considerando aspectos como raça/cor, gênero, faixa etária, escolaridade, região de origem, renda familiar e outros indicadores que contribuem para uma leitura mais ampla do público beneficiado pelo programa.



Faixa Etária



Região/Estado de Origem



Escolaridade



Área de Formação



Situação Profissional

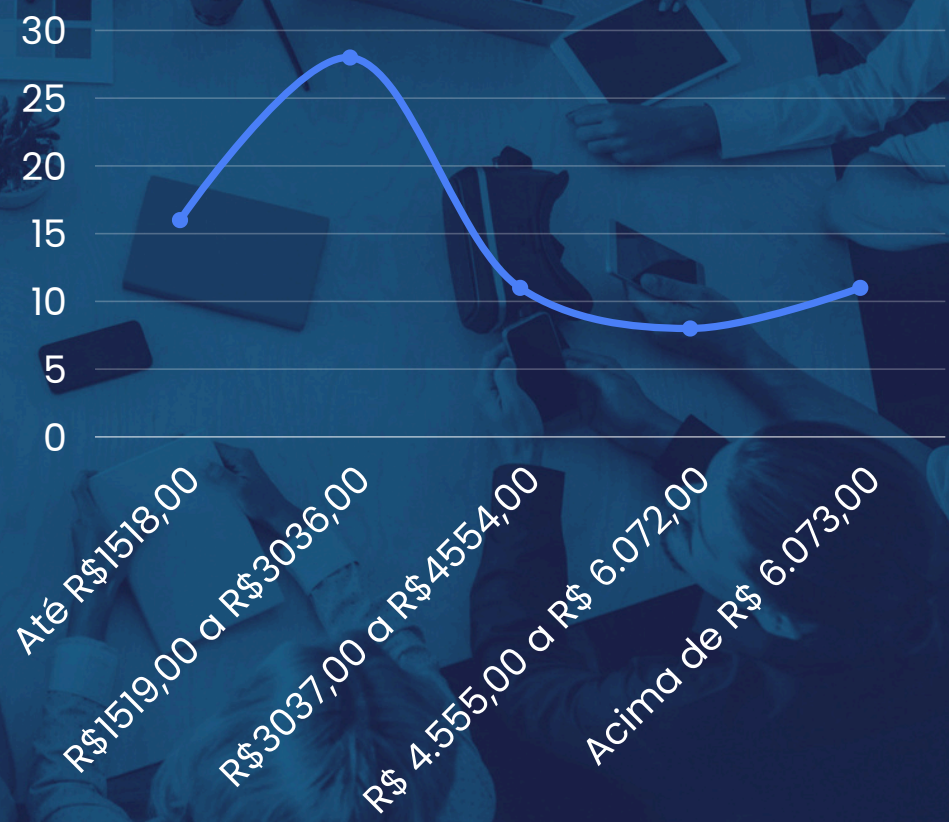
Está trabalhando?



SIM
41

Não
33

Renda Familiar



Projetos socioambientais são caminhos para transformar realidades com consciência e atitude.

No Instituto CEO do Futuro, usamos esses projetos como ferramenta para despertar nos jovens uma visão mais crítica e responsável sobre o mundo ao seu redor.

Ao mesmo tempo em que promovemos o cuidado com o meio ambiente e com as pessoas, incentivamos o protagonismo das novas gerações — fortalecendo a liderança dos jovens sobre suas próprias vidas e sobre o impacto que podem gerar em suas comunidades. Isto é, é neste lugar que eles praticam, de fato, as habilidades socioemocionais aprendidas até então nos dois primeiros módulos da academia, concretizando o ciclo formativo, por meio da vivência destes soft skills como agentes de mudança social.

Acreditamos que, ao se reconhecerem como parte da mudança, eles também se tornam agentes ativos de um futuro mais justo e sustentável.

Apresentamos, a seguir, o principal escopo de 10 projetos socioambientais que mentoramos junto aos nossos alunos no ano de 2024.

Tivemos a honra de capitaneá-los por meio dos nossos orientadores, que foram peça fundamental na liderança, no gerenciamento, na intermediação com as parcerias, no suporte ao pitch e na entrega final.

Temos muito orgulho de registrar nossa entrega final e muito a agradecer ao nosso time engajado e que não mede esforços para fazer nossa causa valer.

Projetos

Turma 2 - 1º Semestre 2025



Grupo 1 (G1): Projeto Social Habitacity — Associação Habitacity

O projeto desenvolvido pelo Grupo 1 teve como foco central a captação de recursos e o fortalecimento da presença digital da Associação Habitacity, organização que promove o desenvolvimento urbano e social no Parque de Taipas. Para viabilizar os objetivos da instituição, a equipe estruturou uma rifa solidária destinada a financiar os reparos do telhado da sede, organizou uma campanha de financiamento coletivo e produziu uma série de conteúdos audiovisuais estratégicos para ampliar o alcance e a visibilidade da causa. As atividades foram desenvolvidas sob a orientação e mentoria de Aline e Caique.

Projetos

Turma 2 - 1º Semestre 2025

Grupo 2 (G2): Mapeamento de Pontos de Descarte — Instituto Socioambiental CASCA

Com o objetivo de incentivar a correta destinação de resíduos em Porto Alegre, o Grupo 2 realizou um minucioso mapeamento ambiental pela cidade. Como principal entrega, a equipe estruturou uma planilha dinâmica e atualizável, catalogando 52 pontos estratégicos de descarte. O material compila informações essenciais, como os tipos de resíduos aceitos em cada local, endereços completos, horários de funcionamento, contatos e observações relevantes para a população. O trabalho foi conduzido sob a orientação de Leonardo e Shane.



Projetos

Turma 2 - 1º Semestre 2025

Grupo 3 (G3): Destinação 2% — Coletivo Abrigo
A iniciativa do Grupo 3 foi idealizada para potencializar a captação de recursos do Coletivo Abrigo por meio de incentivos fiscais e doações direcionadas. Para isso, os integrantes elaboraram um treinamento prático explicando o passo a passo para a destinação de até 2% do Imposto de Renda à causa, além de desenvolverem materiais de apoio práticos e uma lista de indicação de empresas parceiras. A estratégia de comunicação e prospecção foi complementada por um calendário editorial com dez conteúdos prontos para o LinkedIn e uma matéria jornalística focada na atração de doadores. A equipe contou com a mentoria de Erick Batista e Cláudia Jardim.



Projetos

Turma 2 - 1º Semestre 2025

Grupo 4 (G4): Sonho de Brincar — Instituição Beneficente Doce Lar

Voltado à promoção do lazer e do bem-estar infantil, o Grupo 4 estruturou a campanha solidária "Sonho de Brincar", com a meta de arrecadar fundos para a compra de um escorregador e uma casinha recreativa destinados a cerca de 40 crianças assistidas pela Instituição Beneficente Doce Lar. Como estratégia de arrecadação, a equipe organizou uma rifa solidária que, até o momento da apresentação final, já havia alcançado a marca de 130 números vendidos, somando R$ 1.300 para a concretização do projeto. Os orientadores responsáveis pelo grupo foram Debora e Felipe Gazz.



Projetos

Turma 2 - 1º Semestre 2025

Grupo 5 (G5): Sintropia — OCAS

O projeto Sintropia, desenvolvido pelo Grupo 5, atuou diretamente no apoio à expansão produtiva e comercial dos sabonetes artesanais da Organização Comunitária de Adesão Social (OCAS), itens fabricados por mulheres extratoras de coco da região amazônica. A equipe propôs melhorias no design com embalagens sustentáveis, introduziu cortadores para agilizar o processo de fabricação e elaborou um manual de vendas estruturado. Além disso, mapeou uma lista qualificada de hotéis para prospecção comercial, buscando reduzir custos operacionais, alavancar o volume de vendas e gerar maior renda para as extratoras. O projeto contou com a orientação de Alessandra Marques e Rodolfo Lira.



Projetos

Turma 3 - 2º Semestre 2025

Grupo 1 (G1): Divulgação e Internacionalização da OCAS — Organização Comunitária de Adesão Social Orientado por Shane Goulart e Jonatha Neves, o Grupo 1 concentrou seus esforços nas estratégias de visibilidade e internacionalização da OCAS, entidade focada no desenvolvimento de soluções socioambientais e no fortalecimento de comunidades amazônicas. Para apoiar a captação de recursos, o grupo produziu uma cartilha bilíngue em português e inglês, planejada estrategicamente para divulgação durante a Conferência Climática COP30. A entrega foi consolidada com um plano de marketing abrangente, voltado à ampliação do alcance institucional e à prospecção de novos investidores no Brasil e no exterior.



Projetos

Turma 3 - 2º Semestre 2025

Grupo 2 (G2): Raízes do Futuro — Coletivo Abrigo

O Grupo 2 dedicou-se à concepção de atividades pedagógicas voltadas ao aproveitamento de uma horta geodésica mantida pelo Coletivo Abrigo. A equipe estruturou um plano prático e interativo que deu vida à oficina "Mãos na Terra", promovendo o plantio de sementes em vasos e dinâmicas de educação ambiental para as crianças e jovens. Conduzida sob a orientação de Alessandra Marques e Leonardo Custodio, a iniciativa teve como propósito fundamental estimular a autonomia, a autoestima, o trabalho em equipe, a conscientização ecológica e a integração dos alunos assistidos.



Projetos

Turma 3 - 2º Semestre 2025

Grupo 3 (G3): Fortalecimento da Associação Habitacity

O trabalho do Grupo 3 foi direcionado ao suporte operacional e institucional da Associação Habitacity, que oferece atividades culturais, educacionais e esportivas para jovens e crianças na Zona Norte de São Paulo. A equipe adotou uma postura ativa de prospecção, contatando mais de 140 marcas esportivas e empresas potenciais, além de viabilizar o cadastro formal da associação na plataforma de parcerias Simbi/Casas Bahia. O grupo também redigiu documentos estratégicos para organizar as atividades internas da instituição e conquistou, como resultado prático, a aquisição de 40 coletes esportivos para os jovens. Os mentores do projeto foram Rodolfo Lira e Maria Alencar.



Profissionalizando o futuro: pessoas e IA juntas.

Desenvolvimento de Ferramentas de Gestão e Indicadores com nossos voluntários de TI através da IA

Com o objetivo de fortalecer a gestão baseada em dados e ampliar nossa capacidade de mensuração de impacto, identificamos a necessidade de estruturar indicadores para dois públicos do nosso ecossistema: os jovens universitários, beneficiários dos programas desenvolvidos pelo Instituto, e os voluntários, responsáveis por tornar essa atuação possível.

Para isso, desenvolvemos, com o apoio da Inteligência Artificial, duas ferramentas estratégicas: o agenCEO e o chegueiCEO que serão implantadas a partir de 2026.

A primeira, o agenCEO, foi criada para registrar e consolidar os encontros, reuniões e demais atividades realizadas pelos voluntários ao longo do ano. A ferramenta permite acompanhar o engajamento, a participação e as entregas da equipe voluntária, gerando indicadores que fortalecem a transparência institucional e possibilitam uma prestação de contas mais consistente e assertiva à sociedade.

A segunda, o chegueiCEO, foi desenvolvida para apoiar o processo de onboarding de voluntários e de jovens universitários. Por meio dela, passamos a reunir, desde o ingresso, informações relevantes para a gestão, organização e acompanhamento de dados, formando um histórico estruturado que subsidia análises, facilita o gerenciamento das informações e apoia o planejamento estratégico da instituição com base em indicadores confiáveis.

Juntos ampliamos nosso impacto

Nenhuma transformação acontece sozinha. Por trás de cada jovem que passa pelo Programa Academia do Futuro existe uma rede de organizações que acredita no poder da educação, da colaboração e do investimento social como instrumentos para transformar vidas.

Ao longo de mais um ano, empresas parceiras colocaram à disposição do Instituto CEO do Futuro seus conhecimentos, serviços, tecnologias e expertise, contribuindo de forma voluntária para fortalecer nossa atuação e ampliar nossa capacidade de gerar impacto. Esse apoio vai muito além de uma colaboração institucional: representa um compromisso compartilhado com o desenvolvimento de jovens talentos e com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Assim como nossos voluntários dedicam seu tempo e experiência para impulsionar o futuro dos participantes, essas organizações desempenham um papel essencial para que nossa missão se torne realidade. Sua confiança, generosidade e engajamento permitem que o Instituto continue inovando, expandindo seu alcance e oferecendo uma jornada de desenvolvimento cada vez mais completa aos nossos beneficiários.

A cada parceiro, o nosso reconhecimento e a nossa gratidão por caminhar ao nosso lado, tornando possível transformar potencial em oportunidades e oportunidades em histórias de sucesso.

Parceiros


Cia de Talentos
conquer Business School
DELTA BUSINESS COWORKING
Fatec
R. BORDIGNON
IRKO
ideep
Leapy
LUCHESI ADVOGADOS
shopper .com.br
RODA
Orbia
Santander
WADHWANI FOUNDATION

Parceria estratégica

Expandir o acesso ao Programa Academia do Futuro é um dos pilares para ampliar nosso impacto social. Nesse contexto, a parceria com a Cia de Talentos é fundamental para que mais jovens universitários conheçam a iniciativa e tenham a oportunidade de participar de uma jornada capaz de transformar suas perspectivas profissionais.

Ao longo da campanha de inscrições, a organização coloca sua expertise em comunicação com o público universitário a serviço da nossa missão. Por meio de ações de e-mail marketing direcionadas ao seu mailing e da divulgação em seus canais digitais e redes sociais, a Cia de Talentos amplia significativamente o alcance do programa, permitindo que a oportunidade chegue a estudantes de diferentes instituições de ensino e regiões do país.

Além de expandir a visibilidade da iniciativa, a divulgação realizada com seu selo de indicação fortalece a credibilidade do Programa Academia do Futuro, reforçando a confiança dos jovens em uma formação reconhecida por uma instituição que é referência no desenvolvimento de carreiras e na conexão entre talentos e o mercado de trabalho. Essa colaboração demonstra como a união entre organizações comprometidas com o desenvolvimento de talentos potencializa resultados. Ao ampliar o alcance do programa e fortalecer a conexão entre educação, carreira e mercado de trabalho, a parceria contribui para que um número cada vez maior de estudantes tenha acesso às oportunidades necessárias para construir um futuro profissional promissor.

Cia de Talentos

Parceria estratégica

A Fundação Wadhwani é uma importante parceira estratégica do Instituto CEO do Futuro. Organização internacional sem fins lucrativos, com atuação em diversos países, ela compartilha do mesmo propósito que nos orienta: ampliar desenvolvimento socioeconômico por meio da educação, fortalecendo a empregabilidade e acelerando a carreira de jovens talentos.

Essa convergência se materializa na integração da plataforma educacional da Fundação Wadhwani à metodologia do Programa Academia do Futuro. Baseada em Inteligência Artificial, a plataforma oferece uma experiência personalizada de aprendizagem, com trilhas adaptativas, tutores digitais e conteúdos voltados ao desenvolvimento das competências comportamentais mais valorizadas pelo mercado de trabalho.

Ao complementar as entregas promovidas pelo Instituto, a plataforma amplia as possibilidades de aprendizagem contínua, permitindo que cada participante desenvolva suas habilidades de acordo com seu ritmo e suas necessidades. Essa integração contribui para tornar a jornada formativa ainda mais completa, inovadora e conectada às demandas do mundo profissional. Mais do que uma parceria tecnológica, a colaboração entre o Instituto e a Fundação Wadhwani representa a união de duas organizações que acreditam no poder da educação como instrumento de transformação social. Juntas, fortalecem uma jornada que prepara jovens universitários para conquistar oportunidades, construir carreiras sustentáveis e expandir seu impacto na sociedade.

WADHWANI
FOUNDATION

Parceria Estratégica

A formação de jovens preparados para a vida profissional também passa pelo desenvolvimento de competências financeiras. É com esse propósito que o Instituto CEO do Futuro conta com a parceria estratégica do Banco Santander, organização que compartilha da nossa crença. A parceria se concretiza por meio da realização da Oficina de Educação Financeira, um dos momentos da jornada formativa do Programa Academia do Futuro.

Conduzida por colaboradores do banco que atuam voluntariamente, a atividade oferece aos participantes conhecimentos e ferramentas para o planejamento financeiro, o consumo consciente e a construção de uma relação mais saudável com os recursos financeiros, contribuindo para decisões mais seguras ao longo de sua trajetória pessoal e profissional. Mais do que compartilhar conhecimento técnico, essa iniciativa representa o engajamento de profissionais que dedicam seu tempo e sua expertise para apoiar o desenvolvimento da próxima geração de talentos. Para isso, os voluntários recebem capacitação específica, garantindo uma experiência de aprendizagem consistente, dinâmica e alinhada à metodologia do programa.

A parceria também fortalece a cultura do voluntariado corporativo. Ao divulgar regularmente as oportunidades de atuação voluntária oferecidas pelo Instituto CEO do Futuro entre seus colaboradores, o Banco Santander amplia o alcance da nossa rede de voluntários e incentiva que mais profissionais coloquem seus conhecimentos, experiências e propósito a serviço da transformação social.

Essa colaboração demonstra que, quando organizações unem esforços em torno de um propósito comum, o impacto gerado vai além da sala de aula. Ao conectar educação, cidadania financeira e voluntariado, o Banco Santander contribui para ampliar oportunidades, fortalecer o desenvolvimento dos nossos jovens e inspirar uma cultura de protagonismo e responsabilidade social.

Santander

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS



Confiança Construída com Transparência

A confiança é um dos ativos mais valiosos de uma organização comprometida com a transformação social. Ela é construída diariamente por meio de uma gestão ética, responsável e transparente, capaz de demonstrar que cada recurso recebido é administrado com rigor, propósito e foco na geração de impacto.

No Instituto CEO do Futuro, entendemos que prestar contas vai muito além de uma obrigação legal. É uma demonstração de respeito aos nossos parceiros, mantenedores, voluntários, beneficiários e a todos que acreditam em nossa missão de acelerar a carreira de jovens universitários talentosos por meio da educação, da empregabilidade e do desenvolvimento humano.

Os demonstrativos financeiros apresentados a seguir refletem esse compromisso. Cada investimento, cada doação e cada aplicação de recursos representam oportunidades concretas de transformação na vida dos jovens que atendemos, evidenciando a responsabilidade com que conduzimos nossa gestão e fortalecendo os princípios de governança que orientam nossa atuação.

Ao reforçar nosso compromisso com a transparência e a credibilidade institucional, as demonstrações financeiras deste exercício foram submetidas à auditoria independente da R. Bordignon, assegurando conformidade, integridade e confiabilidade das informações apresentadas.

Ao compartilhar estes resultados, reafirmamos nossos princípios de ética e excelência na gestão, bem como a prestação de contas, fortalecendo a confiança daqueles que caminham ao nosso lado e tornam possível a continuidade e a expansão do nosso impacto social.

R.BORDIGNON

RBORDIGNON AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES LTDA.
CNPJ/MF sob o nº47.569.752/0001-31
Avenida Marques de São Vicente, nº 2219, 11º andar sala 1111
Água Branca, São Paulo - SP
CEP 05036-040
www.rbordignon.com.br

Aos Membros do Conselho de Administração
INSTITUTO CEO DO FUTURO
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO CEO DO FUTURO ("INSTITUTO" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas ((CPC PME) R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao INSTITUTO, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das cifras do exercício anterior

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores, que emitiram relatório sem modificação em 22 de dezembro de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas ((CPC PME) R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do INSTITUTO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o INSTITUTO ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

R.BORDIGNON

Como parte de uma auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa gerar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de junho de 2026.

RBordignon Auditores
Independentes Sociedade Simples Ltda.
CRC 2SP04617/O-9

JOSE RICARDO BORDIGNON:24752329867
Assinado de forma digital por JOSE RICARDO BORDIGNON:24752329867
Dados: 2026.07.24 10:47:14 -03'00'

José Ricardo Bordignon
CRC 1SP221807/O-6

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Em 31 de dezembro de 2025 e
relatório dos auditores independentes

R.BORDIGNON

São Paulo, 22 de junho de 2026

Ao
INSTITUTO CEO DO FUTURO
São Paulo

Atenção: Aos Administradores

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando às V.Sas. o relatório dos auditores independentes e as demonstrações financeiras do **INSTITUTO CEO DO FUTURO**, em 31 de dezembro de 2025, preparadas sob a responsabilidade de sua administração.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

JOSE RICARDO BORDIGNON:24752329867 Assinado de forma digital por JOSE RICARDO BORDIGNON:24752329867 Dados: 2026.07.24 10:47:00 -03'00'

José Ricardo Bordignon
CRC 1SP221807/O-6

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes 6
Balanço patrimonial 7
Demonstração dos resultados 8
Demonstração dos resultados abrangentes 9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 10
Demonstração dos fluxos de caixa 11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras 12

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
(Em reais)

Ativo	Notas	2025	2024	Passivo	Notas	2025	2024
Circulante				**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	4	61.331	56.938	Fornecedores a pagar	6	3.984	-
Doações a receber	5	1.294	-				
				Total do passivo		**3.984**	**-**
Total circulante		**62.625**	**56.938**				
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	8	58.641	56.938
				Total do patrimônio líquido		**58.641**	**56.938**
Total do ativo		**62.625**	**56.938**	**Total do passivo e do patrimônio líquido**		**62.625**	**56.938**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	Notas	2025	2024
Receita e doações		7.069	36.676
Receita voluntariado	9	1.401.537	1.584.344
Gratuidades obtidas - serviços de terceiros	10	65.868	121.016
Total das receitas		**1.474.474**	**1.742.036**
Despesas operacionais			
Despesas com trabalho voluntário	9	(1.401.537)	(1.584.344)
Gratuidades obtidas - serviços de terceiros	10	(65.868)	(121.016)
Despesas gerais	11	(11.265)	(12.792)
		(1.478.670)	**(1.718.152)**
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		**(4.196)**	**23.884**
Receitas financeiras	12	7.825	4.141
Despesas financeiras	12	(1.926)	(2.216)
Resultado financeiro		**5.899**	**1.925**
Superávit do exercício		**1.703**	**25.809**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

R.BORDIGNON

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	2025	2024
Superávit do exercício	1.703	25.809
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	**1.703**	**25.809**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Demonstração das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	Notas	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2023		**31.129**	**-**	**31.129**
Superávit do exercício			25.809	25.809
Incorporação do superavit ao patrimônio social		25.809	(25.809)	-
Em 31 de dezembro de 2024		**56.938**	**-**	**56.938**
Superávit do exercício			1.703	1.703
Incorporação do superavit ao patrimônio social		1.703	(1.703)	-
Em 31 de dezembro de 2025		**58.641**	**-**	**58.641**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

R.BORDIGNON

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	2025	2024
Superávit do exercício	1.703	25.809
(Aumento/Redução) nos ativos e passivos		
Doações a receber	(1.294)	-
Fornecedores	3.984	(1.294)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	**4.393**	**24.515**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquidos	**4.393**	**24.515**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	56.938	32.423
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	61.331	56.938
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**4.393**	**24.515**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto CEO do Futuro ("Instituto") é uma associação de fins não econômicos e sem fins lucrativos, de natureza de direito privado, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), inscrita no CNPJ sob número 05.356.067/0001-87, com sede social e foro à Avenida Paulista, 2.421 - 11º andar - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP 01310-300.

O Instituto é organizado em quantas unidades de prestação de serviços forem necessárias, a critério da diretoria executiva, mediante aprovação do conselho de administração, podendo abrir filiais, escritórios e centros profissionalizantes, bem como atuar em rede de outras organizações, em qualquer parte do território brasileiro.

O Instituto tem por objetivo precípuo promover o desenvolvimento de jovens talentos pertencentes a classes socioeconômicas menos favorecidas, através de programas de apoio à cultura e educação, permitindo o desenvolvimento pessoal e profissional, mediante a prática entre outras, das seguintes ações:

a) Orientação, direção e acompanhamento de estudantes regularmente matriculados que tenham destaque pelo seu potencial e sua motivação de autodesenvolvimento, que estejam cursando o ensino superior e que, preferencialmente, tenham situação socioeconômica desfavorecida;

b) Orientação, direção e acompanhamento de universitários recém-formados, no início de carreira, e que, preferencialmente, tenham situação socioeconômica desfavorecida;

c) Divulgação de serviços, publicações, material pedagógico, educacional ou cultural, informações e dados, via internet e outros meios de comunicação, que sejam produzidos pelo Instituto ou por seus parceiros;

d) Orientações, treinamento e desenvolvimento de pessoas e organizações voltadas para a promoção social, educacional, cultural e profissionalizante;

e) Realização e incentivo a programas de cooperação voluntária;

f) Treinamento e consultoria de projeto social, devendo, obrigatoriamente, reverter os recursos obtidos, no custeio e na realização de seus objetivos sociais;

g) Comercialização de produtos com sua marca, devendo, obrigatoriamente, reverter os recursos obtidos, no custeio e realização de seus objetivos sociais;

h) Criação, desenvolvimento e oferta de programas educativos e sociais; e

i) Organização de exposições, encontros e eventos de cunho cultural e social, bem como de palestras e workshops.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Instituto em 31 de dezembro de 2025, foram elaboradas de acordo com a norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas aprovada pela Resolução CFC nº 1255/09, e nas disposições aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela administração do Instituto em 22 de junho de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são apresentadas em real, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes determinação dos valores dos trabalhos voluntários e determinação dos tributos objetos de renúncia fiscal. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Instituto em todo o exercício apresentado nestas demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

Instituto reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

b) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

c) Passivos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

O Instituto tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o período findo de 31 de dezembro de 2025, incluindo operações de hedge.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos, conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e são utilizadas na quitação de obrigações de curto prazo.

3.3. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.4. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e

(iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que o Instituto questionou a constitucionalidade de tributos.

3.5. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.6. Impostos e contribuições

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 178 a 184 do Regulamento de Imposto de Renda e aprovado pelo Decreto no 9.580, de 22 de novembro de 2018, e artigo 195 da Constituição Federal. As obrigações tributárias registradas pelo Instituto estão relacionadas aos impostos retidos na fonte sobre serviços de terceiros (quando houver).

3.7. Receitas de contribuições e doações

São reconhecidas no resultado do exercício quando efetivamente recebidas em função de o Instituto não conseguir estimar, com razoável precisão, as datas e os valores que tais doações serão efetivamente recebidas.

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

3.8. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos e representam os benefícios econômicos prováveis que fluirão para o Instituto, reconhecendo as receitas financeiras líquidas do imposto de renda a ser retido pelas instituições financeiras. As despesas financeiras compreendem, substancialmente, tarifas bancárias.

3.9. Trabalhos voluntários e gratuidades recebidas

As receitas com trabalhos voluntários e dos serviços recebidos de forma gratuita, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG2002 (R1) -Entidades sem Finalidade de Lucro, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. São valorizados também os serviços recebidos de forma gratuita. As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades recebidas são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nos custos e despesas operacionais.

3.10. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio líquido inicial do Instituto, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são empregados integralmente nos objetivos sociais do Instituto.

3.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a norma contábil aplicável as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

4. Caixa e equivalente de caixa

Descrição	2025	2024
Banco conta movimento	524	1
Aplicações financeiras	60.807	56.937
Total	**61.331**	**56.938**

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por fundos de investimentos em renda fixa com remuneração de 100% dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

5. Doações a receber

Descrição	2025	2024
Mensalidades a receber	1.294	-

O saldo de doações a receber refere-se a recursos captados por intermédio da plataforma própria do Instituto (Doações Solutions). Em decorrência do bloqueio temporário da conta bancária da entidade durante o ano de 2025, os valores permaneceram disponíveis na plataforma até a regularização da situação bancária. No início de 2026, os recursos foram integralmente transferidos para a conta corrente do Instituto junto ao Banco Itaú, não havendo pendências relacionadas a esses valores na data da regularização.

6. Fornecedores a pagar

Descrição	2025	2024
Irko Organização Contábil	3.984	-

O saldo de fornecedores a pagar refere-se a despesas do Instituto incorridas ao longo do exercício de 2025 e liquidadas pela IRKO em nome da entidade, em razão do bloqueio temporário de sua conta bancária. Os valores serão reembolsados pelo Instituto à IRKO no exercício de 2026.

7. Provisão para demandas judiciais

O Instituto, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2025, o Instituto não possuía processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível em andamento.

8. Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto compreende o valor do superávit / déficit do exercício, no qual é composto por recursos financeiros recebidos sob a forma de doação devendo ser administrados e utilizados apenas para o estrito cumprimento de seu objeto social.

Todo o patrimônio e receitas do Instituto deverão ser revertidos à manutenção e ao desenvolvimento de seu objeto social, sendo vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio ou receita a qualquer título, entre os fundadores, associados, conselheiros, diretores, colaboradores, empregados, doadores, terceiros ou qualquer outra pessoa física ou jurídica, ressalvados os gastos despendidos e bens necessários ao seu funcionamento administrativo.

No caso de extinção, transformação, cisão, fusão, incorporação ou dissolução do instituto, o patrimônio líquido do Instituto será destinado para outra instituição sem fins lucrativos congênere que coloque em pratica as suas finalidades sociais e que atenda a mesma legislação a que o Instituto é submetido, inclusive a Lei 13.019; ou será transferido a entidade publica, respeitado o Código Civil.

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio social é de R$ 58.641 (R$ 56.938 - em 31 de dezembro de 2024).

9. Trabalho voluntário

As receitas com trabalho voluntário e gratuidades, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. Conforme estabelecido na ITG-2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários e gratuidades, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. As receitas com trabalhos voluntários e gratuidades são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais, em contrapartida nos custos e nas despesas operacionais.

Em 31 de dezembro de 2025, o Instituto recebeu trabalhos voluntários de membros integrantes dos órgãos da administração, de governança e de profissionais voluntários, no exercício de suas funções administrativas, financeiras e sociais, o qual seria equivalente ao valor justo total de R$ 1.401.537 (R$ 1.584.344 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2025	2024
Trabalhos voluntários de palestrantes / diretoria educacional (a) / (b)	(146.533)	(192.697)
Diretoria executiva (b)	(278.989)	(305.377)
Conselhos de Administração, Fiscal e Comitês de Assessoramento (c)	(976.015)	(1.086.27)
Total	**(1.401.537)**	**(1.584.34)**

a) O valor do trabalho dos palestrantes foi determinado com base nas horas dedicadas às palestras e valoradas à razão de R$ 40.76 por hora em 2025 (R$ 38,89 em 2024). No caso da diretoria educacional, o trabalho voluntário foi valorado conforme a política de remuneração adotada pelo Instituto.

b) O valor justo desta remuneração e da diretoria educacional foi atribuído conforme a política de remuneração adotada pelo Instituto. A remuneração dos membros da diretoria executiva e do quadro de voluntários está baseada em pesquisa salarial no site salariobr.com (data base 2021) e foi reajustada anualmente pelo INPC. Considerando-se que os valores pesquisados pressupõem dedicação integral e exclusiva dos colaboradores, foi aplicado um redutor do salário mensal, refletindo a dedicação efetiva dos voluntários, com base na melhor estimativa, experiência e vivência dos membros da diretoria executiva na condução dos trabalhos desenvolvidos no Instituto. Os redutores aplicados, conforme o cargo ocupado, são:

- Presidente da Diretoria Executiva: 90,0%
- Diretores: 90,5%
- Coordenadores: 90,5%
- Demais voluntários: 93,5%

c) O trabalho desenvolvido pelos Conselhos de Administração, Fiscal e Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, em 2025, foram valorizados à razão de R$ 7.996/mês/membro (R$ 7.710 em 2024), totalizando R$ 976.015 em 2025 (R$ 1.086.270 em 2024), já inclusos os adicionais por participações em comitês.

Os conselhos e comitês mencionados anteriormente são formados por profissionais de mercado, altamente qualificados, experientes e reconhecidos, e que ocupam ou ocuparam altas posições executivas e em conselhos de administração em renomadas empresas nacionais e multinacionais, de segmentos diversos.

A remuneração dos conselheiros foi inicialmente fixada em R$ 5.800,00 mensais (data base 2022) e reajustada anualmente, data base dezembro, pelo INPC, refletindo a remuneração de conselheiros em empresas de pequeno porte e não necessariamente a qualificação, experiência profissional e senioridade dos membros que integram os conselhos e comitês do Instituto, atingindo o valor de R$ 6.243 em 2025 (6.151 em 2024) após o reajuste.

No caso dos conselheiros que fizeram parte dos comitês especializados, como líderes ou membros, a remuneração foi acrescida em 25% por cada comitê que participaram, limitado a dois. No caso do Presidente do Conselho de Administração, a remuneração foi acrescida em 50% por cada comitê que participou, também limitado a dois, refletindo a sua responsabilidade maior como Presidente do Conselho de Administração.

Embora a adoção de uma remuneração fixa/conselheiro/mês não seja a pratica usual de mercado para instituições sem fins lucrativos, que considera o critério de horas empenhadas, cumpre informar que a remuneração de R$ 7.996 (já consideradas as participações em comitês) adotada para fins da elaboração das demonstrações financeiras de 2025 está alinhada com a remuneração que seria apurada utilizando-se os critérios de horas empenhadas, que estimamos em uma média de 4 a 6 horas mensais/conselheiro, e valor/hora praticado pelo mercado e alinhado com a qualificação, experiência profissional e senioridade dos conselheiros que se dedicam ao Instituto, que conhecemos como sendo entre R$ 1.200/hora a R$ 2.300/hora.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2025 e 2024, como receita e custo ou despesa operacional (conforme natureza) na demonstração do resultado do exercício, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

10. Gratuidades obtidas – serviços de terceiros

Descrição	2025	2024
Honorários contábeis	(14.968)	(13.989)
Honorários auditoria	(7.500)	(57.427)
Honorários advocatícios	(43.400)	(49.600)
Total	**(65.868)**	**(121.016)**

O valor contabilizado como gratuidades obtidas dos honorários contábeis, auditoria e advocatícios não tiveram o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2025 e 2024, como receitas e despesas administrativas na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit ou déficit do exercício.

11. Despesas gerais

Descrição	2025	2024
Serviços	(5.381)	(1.245)
Despesas diversas	(5.423)	(8.242)
Tributos municipais/estaduais	(461)	(3.305)
Total	**(11.265)**	**(12.792)**

12. Resultado financeiro

Descrição	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	7.825	4.141
Total das receitas financeiras	**7.825**	**4.141**
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias diversas	(1.926)	(2.216)
Total das despesas financeiras	**(1.926)**	**(2.216)**
Resultado financeiro líquido	**5.899**	**1.925**

13. Remuneração da administração

O Estatuto Social do Instituto possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho de administração e fiscal. Dessa forma, o Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indireta, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

14. Renúncia fiscal

Em atendimento à ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12 e alterada pela resolução 2015/ITG2002(R1) em 02 de setembro de 2015, o Instituto, por julgamento, apresenta a seguir a relação dos tributos (impostos e contribuições) objetos de renúncia fiscal para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) – 25% sobre o superávit do exercício;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – 9% sobre superávit do exercício;
- Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) – 5% sobre a receita de serviços;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 3% sobre as receitas próprias.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Entidade estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos), consoante a legislação final aplicável a cada circunstância.

15. Instrumentos financeiros

O Instituto mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos em que, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. O Instituto não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. O Instituto não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os Instrumentos financeiros do Instituto, são classificados como custo amortizado.

INSTITUTO CEO DO FUTURO
CNPJ No: 05.356.067/0001-87

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em reais)

Gerenciamento do risco financeiro

A política da administração é manter uma sólida base de recursos. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas.

O Instituto não contrata produtos financeiros derivativos e não possuí empréstimo e, portanto, não existem riscos financeiros atrelados a essas modalidades.

Risco de crédito

Decorrem da possibilidade de o Instituto sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, o Instituto adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Instituto procura realizar suas operações com instituições financeiras de baixo risco. O Instituto não identificou necessidade de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral do Instituto é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez do Instituto.

Risco de mercado

Dado que os investimentos da Entidade estão 100% alocados em CDBs de banco de primeira linha, remunerados a 100% do CDI, e que a Entidade não possui dívidas bancárias contratadas e produtos financeiros derivativos contratados, o risco de mercado é reduzido.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

O Instituto não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data do relatório não afetaria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A administração considera que as variáveis de risco das taxas de juros, que são atreladas ao CDI não apresentam tendência de oscilações relevantes e, portanto, não afetaria significativamente os valores contábeis dos instrumentos financeiros de taxa variável.

16. Cobertura de seguros

O Instituto não possui seguros para salvaguardar os seus ativos de eventuais sinistros, devido à administração entender como não necessário em virtude do perfil atual de seus ativos.

* * *

Tatiane Cristina Silva da Freiria
CRC 1SP 302.135/O-2

INSTITUTO CEO DO FUTURO

CNPJ: 05.356.067/0001-97

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DATA, HORA E LOCAL: 21 de julho de 2026, às 19:00 horas, na sede do Instituto CEO do Futuro, localizada na Av. Paulista, 2421 – 11º. Andar – Bela Vista – São Paulo – SP, CEP 01310-300.

PRESENÇA: A totalidade dos membros eleitos do Conselho Fiscal do Instituto CEO do Futuro.

COMENTÁRIOS GERAIS: Os membros eleitos do Conselho Fiscal do Instituto CEO do Futuro, com base no exame das demonstrações financeiras e no acompanhamento diligente das ações operacionais do Instituto saudaram os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, pela dedicação demonstrada na condução dos objetivos sociais do Instituto CEO do Futuro, durante o ano de 2025. Como registro inicial, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, recomendaram, mais uma vez, à Administração do Instituto que envide maiores esforços para o adequado cumprimento das datas limite de entrega das demonstrações financeiras auditadas, para análise dos membros do Conselho Fiscal, de forma a que se cumpra o disposto no inciso I do artigo 13 do Estatuto Social do Instituto, o que não vem acontecendo recorrentemente ao longo dos últimos anos. Outrossim, por intermédio do seu Presidente, os membros do Conselho Fiscal solicitaram que, a partir do exercício de 2027, a Administração do Instituto CEO do Futuro, disponibilize dois balancetes intermediários quadrimestrais (jan/abr e maio/ago) para análise prévia dos Conselheiros Fiscais. Caso essa periodicidade traga alguma dificuldade ou complexidade à gestão, o Conselho Fiscal aceitará, em caráter excepcional, a periodicidade de um balancete intermediário semestral (jan/jun) por ano.

PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025: Os abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal do Instituto CEO do Futuro, e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinaram as demonstrações contábeis do Instituto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório dos auditores independentes, emitido sem ressalvas. Baseados nos exames efetuados, os membros do Conselho Fiscal do Instituto CEO do Futuro, de forma unânime, emitem o parecer de que as demonstrações contábeis do Instituto CEO do Futuro, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, merecem a aprovação das senhoras e senhores componentes do quadro de associados do Instituto, com poder de voto na Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser convocada especificamente para os fins determinados no inciso IX do artigo 13 do Estatuto Social do Instituto CEO do Futuro ora vigente.

São Paulo, 21 de julho de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIO ALLAN FERRAZ MAFRA
Data: 22/07/2026 08:34:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Mário Allan Ferraz Mafra - Presidente do Conselho Fiscal

Cassius Vinícius de Carvalho - Membro do Conselho Fiscal

gov.br Documento assinado digitalmente
PATRICIA VILLAS BOAS AMARO
Data: 22/07/2026 20:49:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Patrícia Villas Boas Amaro - Membro do Conselho Fiscal

gov.br Documento assinado digitalmente
CASSIUS VINICIUS DE CARVALHO
Data: 22/07/2026 08:50:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

André de Araújo Souza – M

gov.br Documento assinado digitalmente
ANDRE DE ARAUJO SOUZA
Data: 23/07/2026 10:09:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br



Agradecemos por dedicar seu tempo à leitura deste material e por acompanhar de perto a evolução do Instituto CEO do Futuro. Mais que apresentar indicadores, nosso objetivo aqui é compartilhar a esperança e a transformação real que testemunhamos a cada nova turma da Academia do Futuro. Nosso compromisso de ser a ponte entre jovens talentos e grandes oportunidades de carreira se renova a cada dia. Muito obrigado por fazer parte dessa rede de apoio que acredita na educação e impulsiona o amanhã.

CEO
DO FUTURO